

"Por que vocês estão olhando para o céu?"

ATOS HOJE

Tema 03

"Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles. E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia. De repente surgiram diante deles dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: 'Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado aos céus, voltará da mesma forma como o viram subir'" (Atos 1.9-11)

INTRODUÇÃO

A esperança da segunda vinda de Cristo, tão amplamente abordada nas Escrituras (João 14.3; 1 Tessalonicenses 4.16 2 Pedro 1.16) é um tema de fundamental relevância tendo em vista que vivemos num tempo onde não se espera mais do que o imediato. O hedonismo é um estilo de vida onde se busca o prazer pelo prazer sem pensar nos frutos que vamos colher – "o importante é curtir a vida e ser feliz", dizem. Estamos tão preocupados com o "aqui" e o "agora", com o obter resultados instantâneos que nem paramos para medir as consequências eternas das nossas decisões. Mas a esperança da segunda vinda de Cristo deve nos pôr frente a um estilo de vida de prudência e cuidado em relação a como usamos cada dia de nossa existência (Efésios 5.15-17). O que esta passagem tem a ensinar ao homem do século XXI?

A CERTEZA DA SUA PRESENÇA ENTRE NÓS

"Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles"

Jesus mesmo garantiu que estaria conosco em todo o tempo (Mateus 28.20). Essa é uma certeza que deve não apenas consolar-nos em meio às adversidades da vida, mas encorajar-nos a avançar diante dos obstáculos que se nos apresentam diariamente. Não estamos sós! O fato de nossos olhos estarem encobertos para vermos a sua presença física entre nós não significa que estamos sozinhos. Achar que o que existe é apenas o que os nossos olhos podem ver, além de ser uma postura ignorante, seria reduzir o mundo à insignificância. O ceticismo, forma moderna de pensar, onde não se acredita naquilo que os sentidos físicos não podem perceber, é uma postura ignorante, pois elementos

físicos e químicos sempre existiram independente do homem ter consciência deles. Se há quinhentos anos alguém falasse em bactérias, átomos, prótons ou elétrons, provavelmente seria encarado como louco! Não podemos permitir que a nuvem da incredulidade, do materialismo e do ceticismo oculte a beleza de Cristo. Ele é real, tão real que nenhum sistema de crença contrária (como o ateísmo) foi capaz de apagar a sua presença das nossas lembranças. No decorrer do Livro de Atos, verificamos vários momentos onde Jesus revelou-se aos seus servos, mostrando a sua glória e dando-lhes direções. Essa certeza deve encher o nosso coração de fé e confiança de que seremos bem-sucedidos naquilo que Ele nos mandou fazer.

Para refletir: Pense quais as consequências de perdermos a certeza da presença de Jesus entre nós.

ONDE DEVEMOS PÔR OS NOSSOS OLHOS

"E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia"

São tantas as distrações que nos rodeiam que corremos um sério risco de perder o foco. Quando olhamos para a direção errada, nos perdemos em relação ao propósito de Deus. Se os nossos olhos estão unicamente em nossas vidas profissionais, ou o máximo que eles podem chegar é numa boa aposentadoria, estamos construindo toda a nossa existência sobre fundamentos frágeis e passageiros. Infelizmente o homem moderno tem deixado de olhar para o céu, ou seja, perdeu o referencial da sua verdadeira origem e quando assim o faz, perde a esperança de um dia voltar para o seu verdadeiro lar. Sustentar toda a vida num mundo tão frágil é como construir uma sólida casa em areia movediça. O céu é o nosso foco, é a direção em que devemos voltar os nossos olhos. O fato de termos deixado de olhar para "as coisas que são do alto" para olharmos para as "coisas terrenas" (Colossenses 3.1-3) nos tem feito mudar toda a nossa perspectiva de vida, fazendo-nos "correr atrás do vento": *"Tenho visto tudo o que é feito debaixo do sol; tudo é inútil, é correr atrás do vento!"* (Eclesiastes 1.14). Fixar os olhos no céu não significa abandonar nossas

responsabilidades terrenas, mas é não perder a noção da nossa verdadeira origem e destino.

Para refletir: Em sua opinião, o que seria "correr atrás do vento"?

OLHOS NO CÉU, MÃOS NA TERRA

"... por que vocês estão olhando para o céu?"

Ao mesmo tempo em que devemos fixar nossos olhos para as coisas celestiais (Colossenses 3.1-3), não podemos perder de vista que habitamos num mundo material. Embora a matéria seja passageira, não podemos alienar-nos numa atitude tola com a desculpa de que o nosso lugar não é aqui, negligenciando as nossas responsabilidades como cidadãos do mundo. Jesus nunca disse que deveríamos ignorar o mundo e eximir-nos das nossas responsabilidades – pelo contrário – ele mesmo disse: "Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando" (Mateus 5.17), além do que orou: "venha o teu reino" (Mateus 6.10) e ainda deixou-nos uma missão bastante abrangente de levar o Evangelho ao mundo inteiro. Não podemos cair no erro de negar o mundo e manter-nos tão afastados dele que nos tornamos desnecessários para as resoluções dos problemas da modernidade. Fixar os olhos no céu significa ter o Reino de Deus como referencial de justiça, paz e alegria (Romanos 14.17), enquanto trazemos essa realidade para a terra. Se há algo que não combina com um discípulo de Cristo é a fuga da realidade – pelo contrário – o verdadeiro discípulo de Jesus procura identificar-se com os dilemas do seu tempo e lutar para transformar o seu mundo (Romanos 12.2). Ser discípulo, portanto, é ser atuante, militante, envolvido com as causas do seu tempo, enquanto aguarda o retorno do seu Senhor que transformará toda a ordem caótica do mundo.

Para refletir: De que maneira podemos conciliar o fato de sermos cidadãos do céu e cidadãos do mundo?

ENFIM...

Olharmos para o céu, esquecendo-nos dos dilemas e responsabilidades que temos de encarar na terra, é fuga e alienação. Buscar somente as coisas "daqui debaixo" é cairmos na ignorância de acharmos que a vida se resume nos poucos anos de vida que passamos neste mundo, se comparados com a eternidade. Devemos manter as nossas vidas na esperança de que Jesus voltará, contudo não devemos encarar o seu retorno como uma forma de escaparmos das lutas aqui vividas e de livrar-nos das tentações – mas de recebermos a recompensa de habitarmos em sua presença e

vê-lo como Ele é: "Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido" (1 Coríntios 13.12); "Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez" (Apocalipse 22.12)